

PROVA DE GEOGRAFIA

61 Leia o texto a seguir:

“Não acho que seja possível identificar a globalização apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar para além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não da eliminação de obstáculos econômicos. Ela resulta da abolição da distância e do tempo. Por exemplo, teria sido impossível considerar o mundo como uma unidade antes de ele ter sido circunavegado no início do século XVI. Do mesmo modo, creio que os revolucionários avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações desde o final da Segunda Guerra Mundial foram responsáveis pelas condições para que a economia alcançasse os níveis atuais de globalização.”

Eric Hobsbawn. *O novo século*: entrevista a Antonio Polito. São Paulo : Companhia das Letras, 2000, p. 71.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que a globalização:

- Tem como um componente a aceleração do transporte de mercadorias, como ocorre com o sistema aeroviário.
- Não se vincula a agentes econômicos, como firmas transnacionais, sistema financeiro ou Estados nacionais.
- Constituiu nova escala das relações sociais, devendo privilegiar apenas aspectos econômicos da vida humana.
- Não permitiu superar a restrição da produção e circulação de mercadorias e informações na escala nacional.
- Não se concretizou ainda, em nenhuma parte, ante o atraso científico e tecnológico de setores-chave, como o de transportes.

62 Lamento Sertanejo

Gilberto Gil e Dominginhos, 1973

*Por ser de lá do sertão
Lá do cerrado
Lá do interior, do mato
Da caatinga, do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigo
Eu quase que não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado*

*Por ser de lá
Na certa, por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão boiada
Caminhando a esmo*

Na letra dessa conhecida canção, os compositores levantam o tema:

- Do coronelismo e da chamada “indústria da seca”, que há décadas afetam as populações no Sertão Nordestino.
- Da decadência de atividades econômicas tradicionais no Nordeste, como a criação extensiva de gado bovino.
- Da importância de hábitos alimentares tradicionais na dieta das populações de diferentes regiões brasileiras.
- Da dificuldade de adaptação, nas grandes cidades, de migrantes nordestinos oriundos do campo.
- Da precariedade dos sistemas de transportes, que compromete os deslocamentos de migrantes para o Sudeste do país.

63 Examine a tabela abaixo para responder à questão.

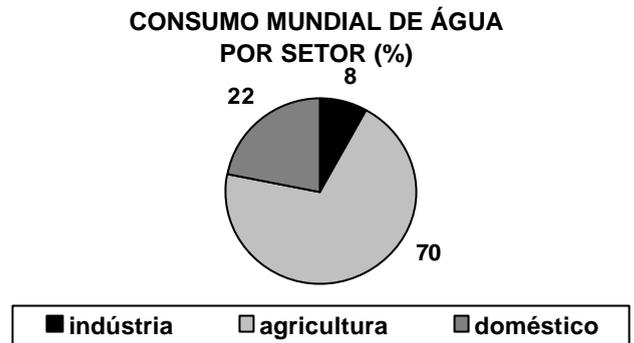
Brasil			
Evolução das taxas de desemprego nas maiores Regiões Metropolitanas (em%)			
Regiões Metropolitanas	1997	1999	2001
Distrito Federal	17,8	21,6	20,1
Belo Horizonte	13,2	17,9	18,3
Porto Alegre	13,4	19,0	14,9
Recife	-	22,1	21,1
Salvador	21,4	27,7	27,5
São Paulo	15,7	19,3	17,6

Seade/Dieese/entidades conveniadas.

Sobre a evolução das taxas de desemprego no país, pode-se afirmar que:

- Houve crescimento contínuo das taxas de desemprego em todas as regiões, a cada período analisado.
- Apenas as capitais do Nordeste registraram aumento do desemprego no período total considerado.
- Apesar dos índices preocupantes, São Paulo e Porto Alegre apresentaram as taxas mais baixas em 2001.
- As regiões metropolitanas do Sudeste foram as únicas que diminuíram as taxas entre 1997 e 1999.
- Os dados do DF não correspondem à realidade, pois as porcentagens incluem perdas de cargos políticos nas eleições.

64 Observe o gráfico abaixo.



World Resources-ONU, 1999.

Com base nos dados desse gráfico e nos conhecimentos sobre a distribuição mundial de água, é possível concluir que:

- O equilíbrio entre os setores resultou do severo racionamento imposto à utilização do recurso.
- A agricultura é a maior demandante do recurso, sobretudo para irrigação.
- O maior desperdício verificou-se no abastecimento de residências e unidades industriais.
- A presença de fábricas tradicionais explica o uso industrial mais intenso que nos anos anteriores.
- O predomínio de culturas de subsistência explica a baixa taxa do setor primário.

65 A partir da década de 1960, este tipo de criação teve grande desenvolvimento em alguns estados, notadamente em São Paulo, Minas Gerais e em toda a região Sul. De produção de “fundo de quintal”, esta criação assumiu um caráter industrial em grande escala, acompanhando o crescimento do consumo no país e tornando-se um novo item de exportação. Contrariando o perfil agrário nacional, predominam as médias e pequenas propriedades e o trabalho familiar.

O quadro acima descreve as transformações ocorridas na:

- a) Piscicultura.
- b) Ovinocultura.
- c) Apicultura.
- d) Avicultura.
- e) Caprinocultura.

66 “Na megacidade partida e fragmentada, as populações de menor renda e nível educacional são as que sofrem os impactos mais devastadores do confinamento. A análise dos dados gerais sobre as viagens realizadas na Região Metropolitana contidos na última pesquisa ‘Origem/Destino’ do Metrô, de 1997, revela uma queda geral da mobilidade, mais acentuada na periferia do que no centro expandido. Isso significa que a maior parte da população moradora em favelas, conjuntos e bairros precários tem o seu cotidiano restrito ao próprio bairro e vizinhanças...”

Raquel Rolnik. *São Paulo*. São Paulo : Publifolha, 2001, p.76-77.

O conteúdo do texto revela uma cidade de São Paulo que, em relação à exclusão social e territorial:

- a) Não apresenta fragmentações, pois o grau de sociabilidade e interação entre os habitantes é elevado.
- b) É fragmentada, pois grande parte dos pobres habita a periferia e tem um deslocamento mais restrito.

- c) É harmônica, pois os condomínios de alto padrão convivem com áreas de habitações precárias, como as favelas.
- d) Não possui fronteiras internas que acentuem a separação social e territorial entre os seus habitantes.
- e) Apresenta fluxos que revelam maior deslocamento dos moradores do centro expandido para a periferia.

67 “A violência e a impunidade no campo estão presentes em todo o país e casos como o massacre de Eldorado dos Carajás, que completou quatro anos de impunidade, não são fatos isolados. O Setor de Documentação da Comissão Pastoral da Terra (CPT), fez um levantamento sobre assassinatos no campo de 1985 a 2002. Nesse período, foram registrados 1.280 assassinatos de trabalhadores rurais, advogados, técnicos, lideranças sindicais e religiosas ligados à luta pela terra. O estado onde mais se matou foi o Pará com 492 mortes, seguido pelo Maranhão, com 107 assassinatos.”

Comissão Pastoral da Terra. *Violência e impunidade no campo*. 10/04/2004.

Entre as causas prováveis desses conflitos, especialmente no Pará, está:

- a) A formação de colônias agrícolas de pequenos agricultores, para acelerar a reforma agrária.
- b) A grilagem de terras para atividades agropecuárias e a extração de madeira ilegal.
- c) A compra de terras sem incentivos fiscais, com o intuito de formar complexos agropecuários.
- d) A construção de rodovias, visando a criar uma saída da Amazônia para o Oceano Pacífico.
- e) O aumento do número de posseiros, estimulados por créditos oficiais para ali se instalarem.

68 Energia é a palavra-chave na definição da nova ordem econômica mundial do século XXI. Estará bem posicionado quem conseguir independência em relação às fontes fósseis e se apresentar como potencial supridor das necessidades energéticas do planeta.

<http://www.unica.com.br>

O Brasil enquadra-se nas condições acima porque:

- a) Possui tecnologia para exploração de petróleo em águas profundas e produção de gás natural a partir do lixo.
- b) A utilização da lenha e do carvão vegetal como combustíveis está garantida pela existência de grandes áreas florestais.
- c) Por meio da Petrobrás, o país vem investindo em alternativas ao combustível fóssil, como o gás natural e o carvão mineral.
- d) A crescente utilização do gás natural na produção de energia e como combustível veicular diminui o consumo de petróleo.
- e) Além de sua matriz energética ser a hidroeletricidade, domina a tecnologia de produção de álcool combustível.

69 De acordo com o IBAMA, os parques nacionais são unidades de conservação destinadas à proteção integral de áreas naturais com características de grande relevância do ponto de vista ecológico, de beleza cênica, científico, cultural ou educativo. A idéia é que possuam planos de manejo para preservar a diversidade biológica e os processos naturais peculiares a cada uma dessas unidades.

A área assinalada no mapa refere-se ao Parque Nacional:



- a) de Pacaás Novos, que preserva ecossistemas de contato entre cerrado e floresta Amazônica. Ali vivem tribos indígenas como a dos Uru-Eu-Wau-Wau.
- b) da Serra do Divisor, que mantém ecossistemas, como florestas tropicais abertas e florestas de palmeiras, em área de elevada pluviosidade.
- c) da Serra da Bocaina, que abriga rica fauna e faixas de floresta tropical pluvial atlântica em área de superfícies elevadas, formadas por rochas cristalinas.
- d) de Ubajara, com vegetação de caatinga, cerrado e mata Atlântica. Protege também grutas de rara beleza que afloram em rochas calcáreas.
- e) do Jaú, maior área de preservação do país, criada para conservar um denso maciço de vegetação de floresta Amazônica e sua fauna riquíssima.

70 Considere os textos apresentados abaixo.

Região I - A década de 70 marca uma profunda transformação nas estruturas de pequenas propriedades familiares, em função tanto do esgotamento dos espaços rurais pioneiros, já inteiramente ocupados, quanto da forte concentração da propriedade da terra ocorrida com o avanço das áreas sojicultoras altamente mecanizadas.

Região II - O predomínio de latifúndios pecuaristas, do tipo extensivo, a progressiva ocupação das áreas de cerrado pela moderna agricultura mecanizada de grãos tendem a reforçar a tradicional estrutura de grandes propriedades poupadoras da mão-de-obra existente na região.

Os textos referem-se a processos que, no Brasil, provocaram o êxodo rural e conseqüente aumento de população urbana nas regiões I e II, que são, respectivamente:

- Sul e Centro-Oeste.
- Sul e Sudeste.
- Centro-Oeste e Norte.
- Sudeste e Norte.
- Norte e Nordeste.

71 O Azerbaijão é conhecido atualmente como o novo Kuwait. Com o Cazaquistão e o Turcomenistão, possui mais petróleo que o Golfo Pérsico. A fronteira das regiões produtoras de petróleo está se deslocando para a Ásia Central.

Nelson Bacic Olic. In
www.comciencia.br/reportagens/petroleo.

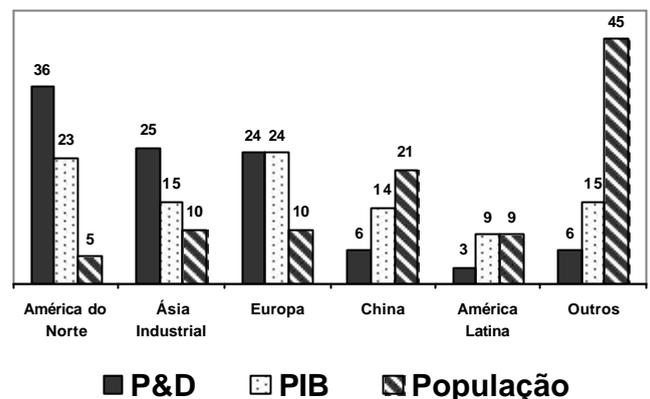
Na Ásia Central, as cobiçadas reservas de petróleo estão concentradas no(s):

- Lago Baikal.
- Mar Cáspio.

- Montes Urais.
- Balcãs.
- Mar Negro.

72 Observe o gráfico abaixo.

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), Produto Interno Bruto (PIB) e população em diferentes regiões do mundo, em 1998 (% dos totais mundiais).



Observatório das Ciências e das Técnicas - França, in O Estado de S. Paulo, 10/03/2004.

Em relação aos dados apresentados, é **correto** afirmar que, naquele período:

- Apesar dos elevados investimentos em P & D, a América do Norte e a América Latina tinham participação insignificante no PIB mundial.
- Os investimentos em P & D da América do Norte eram proporcionalmente maiores do que a sua participação no PIB e na população mundial.
- América Latina e os outros países do globo tiveram uma participação importante nos investimentos mundiais em P & D: se comparada às suas populações.
- Três blocos principais dominavam o cenário de P & D, a América do Norte, a Ásia industrial (liderada pelo Japão) e a China.
- A Ásia industrial e a Europa juntas responsabilizavam-se, por mais da metade dos investimentos em P & D.

73 O “cyclone Catarina” dividiu opiniões de estudiosos do clima, por ser atípico no Brasil.

O Estado de S. Paulo, 29/03/2004. Clima, p. C3.

A respeito desse fenômeno, considere as características abaixo, para responder corretamente à questão.

- I) Forma-se em regiões do oceano onde a água é mais fria.
- II) Forma-se em regiões onde a temperatura da água é mais elevada.
- III) Os ventos são muito fortes, sempre acima de 200km/h.
- IV) É um fenômeno devastador, quando atinge as costas marítimas.
- V) Os ventos têm sentido anti-horário, da superfície às camadas mais elevadas.

São consideradas características dos ciclones extratropicais, apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) IV e V.
- e) I e V.

74 Águas oceânicas com alto índice de poluição, em breve poderão ser mais prejudiciais para a vida marinha que a pesca predatória, segundo estudo divulgado nesta segunda-feira pelo Programa da ONU para o Meio Ambiente (Unep, na sigla em inglês). A entidade afirma que o excesso de nutrientes levados ao mar pelas águas dos rios está formando "zonas mortas" nos oceanos, pois estimula a reprodução excessiva das algas.

Adaptado de www1.folha.uol.com.br/folha/bbc

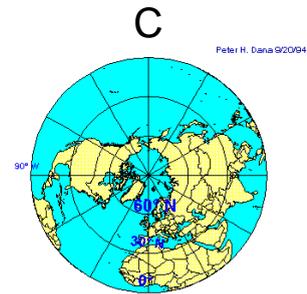
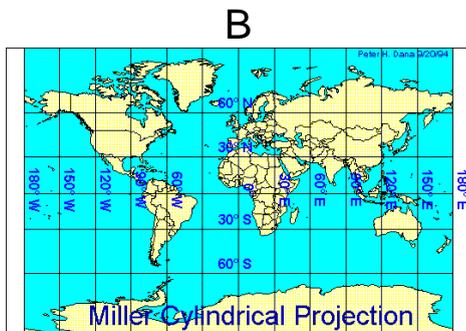
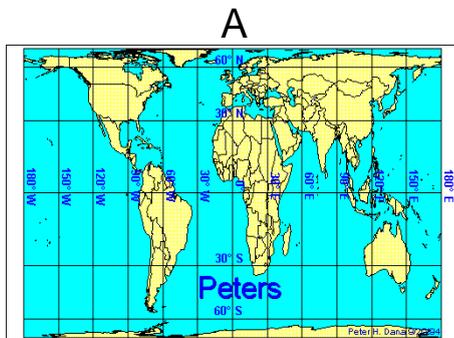
Dentre os contribuintes para a geração do excesso de nutrientes nos oceanos, é possível destacar:

- a) As mudanças nas correntes marítimas, deslocando a poluição das áreas litorâneas para as águas oceânicas profundas.
- b) A atividade agrícola, na forma de adubos, fertilizantes, resíduos de animais e vegetais carregados pelos rios.
- c) O lançamento de dejetos pelos navios, em especial nas áreas litorâneas de crescente interesse turístico.
- d) Os movimentos ecológicos, que têm obtido êxito em suas campanhas pela proteção de espécies marinhas ameaçadas.
- e) Os constantes derrames de petróleo, cuja origem fóssil possibilita a entrada na cadeia alimentar do plâncton.

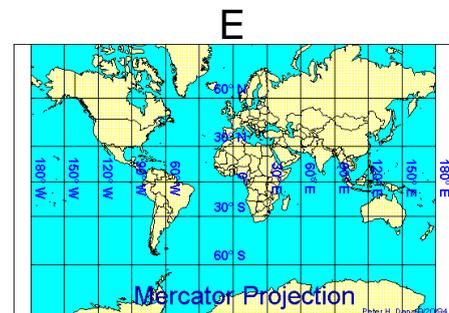
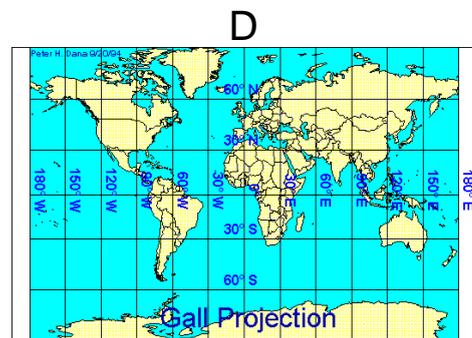
75 Tentativas de criar novos sistemas de projeção ainda não conseguiram impor-se, a exemplo desta que aumenta visivelmente as zonas localizadas nas proximidades do Equador, tirando assim das zonas temperadas a pecha da arrogância. Nessa projeção, o comprimento original da África passa de 8.013,6 km para 10.622,3 e a imagem tradicional do continente fica quase irreconhecível.

Adaptado de Dreyer-Eimbcke, Oswald. *O descobrimento da Terra*. São Paulo : Melhoramentos, Edusp, 1992, p.38-39.

Assinale a alternativa que contém a projeção mencionada no texto:



Azimuthal Equidistant



FIM DA PROVA